ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO **RANIERY PAULINO**

Requerimento nº. 12.547 /2021.

(Do Deputado Raniery Paulino)

Senhor **Presidente**,

Requeiro nos termos do art. 117 e incisos do Regimento Interno desta Casa Legislativa, que seja encaminhada **manifestação aos Deputados Federais da Paraíba e Senadores, no** sentido de **envidar esforços para se evitar o desmonte do Banco do Brasil, diante do anúncio da desativação de 361 unidades, sendo 112 agências, 7 escritórios e 242 postos de atendimento.** Também, a reestruturação dos quadros e desligamento de pessoal, o que pode representar a **extinção de 5 mil postos de trabalho.**

JUSTIFICAÇÃO

O Sindicato dos Bancários da Paraíba nos encaminhou em 26/01 uma "Carta Aberta contra a reestruturação/desmonte do Banco do Brasil" com o seguinte teor:

> "A maior crise de saúde pública e seus profundos impactos na vida social e econômica do País desafiam as instituições brasileiras a respostas corajosas.
> Na contramão de movimentos que possam significar esperança para os brasileiros e retomada da economia, o Banco do Brasil anunciou, no dia 11 deste mês, que serão desativadas 361 unidades, sendo 112 agências, sete escritórios e 242 postos de atendimento. Em comunicado ao mercado, o BB informou, também, sobre uma reestruturação dos quadros e desligamento de pessoal – o que pode representar a extinção de 5 mil postos de trabalho.
> Como justificativa para implementar essas medidas absurdas, a direção do Banco do Brasil anunciou que as mudanças propostas iriam resultar em uma economia líquida anual de R$ 2,7 bilhões até 2025 com despesas administrativas, sendo R$ 353 milhões apenas em 2021. Entretanto, se lembrarmos que somente nos primeiros nove meses do ano passado o BB teve um lucro líquido ajustado de R$ 10,189 bilhões, essa reestruturação vai demitir funcionários à toa, precarizar ainda mais o atendimento e retirar o BB de muitos municípios brasileiros por muito pouco.
> A insensibilidade diante da conjuntura atual, a falta de empatia e a ausência de um plano voltado para as reais necessidades do País chocam quando mexem em uma empresa pública de 212 anos de serviços prestados à sociedade brasileira, sem uma análise acurada. Pelo seu caráter público, qualquer reestruturação precisa ser negociada com a representação dos funcionários, como está consignado no Acordo

Coletivo de Trabalho (ACT), e ainda deve-se considerar a dimensão estratégica do Banco do Brasil, sobretudo neste momento crucial da vida do País.

O fechamento de agências em pequenos municípios tem um forte impacto social e econômico. Uma preocupação especial recai em pequenas comunidades ou em regiões dedicadas à agricultura familiar e a pequena produção. De acordo com dados da Secretaria de Agricultura Familiar, se o Brasil só contasse com a produção familiar, ainda assim, estaria entre os 10 maiores países na produção de alimentos. Na região Nordeste, onde boa parte da população economicamente ativa está envolvida na pequena produção familiar, o fechamento de unidades do BB representa a estagnação econômica do município, fim de muitos negócios locais e aumento no preço dos alimentos.

A inovação digital é bem-vinda, desde que combinada com uma rede capaz de atendimento presencial, considerando as peculiaridades da economia em cada município brasileiro, sobretudo aqueles afastados dos grandes centros e carentes de infraestrutura tecnológica. Para milhões de brasileiros, a necessidade de operações bancárias é atendida nas unidades físicas do BB.

Ademais, ao diminuir o quadro de pessoal, a decisão amplia o déficit no atendimento à população e sobrecarrega ainda mais as agências, com ônus para a qualidade dos serviços prestados aos clientes e acarretando desgaste físico e emocional para os funcionários na linha de frente. Vale registrar que o BB hoje conta com 70 milhões de clientes, número que ultrapassa a população de países como Espanha, França, Inglaterra e Itália.

A inovação digital, por sua vez, precisa ser acompanhada de ações estruturantes. No contexto da pandemia, assistimos ao persistente desemprego, fechamento de empresas e desativação de negócios, sacrificando a renda e postos de trabalho. O crédito é uma das maiores vocações do Banco do Brasil e o potencial de contribuir para a sociedade brasileira, na atual conjuntura, vai muito além do que uma ênfase em canais digitais.

Ante o exposto, pedimos seu apoio parlamentar para que a direção do Banco do Brasil recue na implementação dessa reestruturação que causará prejuízos a uma empresa pública que ajuda o povo e gera dividendos para a União".

Assim, confirmando o nosso apoio à luta do Sindicato dos Bancários da Paraíba pedimos encarecidamente aos nossos Deputados Federais e Senadores da Paraíba que envidem esforços contra esse tipo de esfacelamento do Banco do Brasil.

Não é aceitável esse desapreço pelo bem público, pelo patrimônio do povo brasileiro.

Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, em 25 de janeiro de 2021.

Raniery Paulino
Deputado Estadual